

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, INOVAÇÃO E NEGÓCIOS - ESAN
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS PASSO FUNDO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

PEDRO HENRIQUE ECKERT FOGUESATTO

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA**

PASSO FUNDO

2022

PEDRO HENRIQUE ECKERT FOGUESATTO

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Passo Fundo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Tadeu Grando

PASSO FUNDO

2022

PEDRO HENRIQUE ECKERT FOGUESATTO

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em ___ de _____ de _____, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Passo Fundo, pela Banca Examinadora formada pelos professores:

Prof. Tadeu Grando
UPF – Orientador

Prof.
UPF

Prof.
UPF

PASSO FUNDO

2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter me dado força e saúde para superar as dificuldades e energia para a conclusão deste trabalho, que enriqueceu a minha experiência como profissional.

Aos meus familiares, em especial aos meus pais Milton e Glaci e a minha irmã Laura, pelo apoio e incentivo na realização deste objetivo e por compreenderem os momentos em que não pude estar presente neste período de conclusão.

A minha namorada Lana que esteve sempre ao meu lado me auxiliando, me incentivando e me apoiando nos momentos em que mais precisava e, também, pela compreensão nos momentos de ausência.

Aos meus amigos pelo incentivo e pela compreensão por minha ausência em alguns momentos.

Às empresas que contribuíram diretamente para a realização desse trabalho.

Ao meu orientador, Tadeu Grando, pela confiança, auxílio, ideias e acompanhamento, dedicando-se sempre que possível para a realização deste sonho. Aos professores do curso de Ciências Contábeis, pelo apoio e conhecimentos transmitidos.

RESUMO

FOGUESATTO, Pedro Henrique Eckert. **A importância da Contabilidade como ferramenta de Gestão Administrativa.** Passo Fundo, 2022. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2022.

Considerando as evoluções econômicas e a importância das informações para as empresas, sobretudo, as originadas pela contabilidade gerencial, no sentido de auxiliar a gestão na tomada de decisão, caracteriza-se o objetivo da pesquisa: Analisar a função exercida pela Contabilidade Gerencial na administração das empresas de supermercados sob ótica dos seus empresários na cidade de Constantina/RS. Para atender a este objetivo, a amostra da pesquisa foi constituída por cinco empresas, que representam 71,42% dos supermercados da cidade. Metodologicamente, foi construído um questionário, buscando a coleta e levantamento dos dados e informações das empresas. Para a construção do questionário, utilizou-se dos trabalhos de Souza (2011), Hobold (2014) e Zapparoli (2015). Os resultados obtidos demonstram que 100% dos entrevistados consideram importantes as informações contábeis e possuem conhecimentos do que é Contabilidade Gerencial, embora apenas 60% destes afirmem utilizar esta ferramenta. Ressalta-se que, segundo os empresários, o principal método de análise das demonstrações contábeis utilizado pelas empresas é o giro de estoques. Os gestores também responderam sobre a relevância da contabilidade e seus relatórios gerenciais, sobre o que 100% dos entrevistados enfatizaram suma importância para o prosseguimento das atividades das empresas, bem como sua eficiência. Da mesma forma, 100% responderam de forma positiva referente aos profissionais da contabilidade serem importantes para o crescimento econômico e auxílio para suas empresas.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Gestão Administrativa. Eficiência.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Variáveis de Estudo	26
Quadro 2 - Descrição das Empresas	27
Quadro 3 - Resultados	28
Quadro 4 - Métodos de Análise Utilizados	29
Quadro 5 - Principais Itens Utilizados pelas Empresas	30
Quadro 6 - Itens Menos Utilizados pelas Empresas	30
Quadro 7 - Funções que os Gestores utilizam referente a Contabilidade Gerencial	31
Quadro 8 - Relevância e Importância da Contabilidade e relatórios	33

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	8
1.2	IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA	9
1.3	OBJETIVOS.....	10
1.3.1	Objetivo Geral.....	10
1.3.2	Objetivos Específicos.....	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1	CONTABILIDADE.....	11
2.2	CONTABILIDADE GERENCIAL	11
2.2.1	Análise de Investimento	12
2.2.2	Controle dos Bens dos Ativos Imobilizados	13
2.2.3	Controle de Contas a Receber	13
2.2.4	Controle de Contas a Pagar	14
2.3	A NECESSIDADE DO CONTROLE DE GESTÃO.....	14
2.4	ANÁLISE ATRAVÉS DE ÍNDICES.....	15
2.5	ÍNDICES DE ATIVIDADE	17
2.5.1	Capital de Giro.....	17
2.5.2	Necessidade de Capital de Giro.....	17
2.5.3	Prazo Médio de Recebimento de Vendas	17
2.5.4	Prazo Médio de Pagamentos de Compra	18
2.5.5	Prazo Médio de Renovação de Estoque.....	18
2.5.6	Análise Vertical.....	18
2.5.7	Análise Horizontal	19
2.6	OUTROS MODELOS DE CONTROLE E MONITORAMENTO.....	19
2.6.1	Indicadores Internos.....	19
2.6.2	Indicadores Externos.....	19
2.6.3	Indicadores Sistêmicos	20
2.7	PROCESSO DECISÓRIO.....	20
2.8	CONTABILIDADE FINANCEIRA E O PROCESSO DECISÓRIO	21
2.9	CRÍTICAS À CONTABILIDADE FINANCEIRA	22

2.10	RESULTADOS SOBRE O TEMA DA PESQUISA	22
3	METODOLOGIA.....	24
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA	24
3.2	UNIVERSO DA PESQUISA	24
3.3	PLANO DE COLETA DE DADOS.....	24
3.4	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	25
3.5	VARIÁVEIS DE ESTUDO.....	25
4	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	27
4.1	PERFIL DOS ENTREVISTADOS	27
4.2	A IMPORTÂNCIA QUE OS ADMINISTRADORES ATRIBUEM A CONTABILIDADE GERENCIAL NA GESTÃO DE SUAS EMPRESAS	28
4.3	AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS CONTÁBEIS GERENCIAIS QUE AUXILIAM AS ADMINISTRAÇÕES DAS EMPRESAS	29
4.4	AS FERRAMENTAS CONTÁBEIS GERENCIAIS MENOS IMPORTANTES PARA A ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS	30
4.5	A FUNÇÃO EXERCIDA PELA CONTABILIDADE GERENCIAL NA ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS DE SUPERMERCADOS SOB ÓTICA DOS EMPRESÁRIOS DO MUNICÍPIO DE CONSTANTINA/RS	31
5	CONCLUSÃO.....	34
	REFERÊNCIAS.....	36
	APÊNDICE	37
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO.....	38

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste capítulo é apresentar o contexto da pesquisa, descrevendo e demonstrando a importância da Contabilidade Gerencial para a administração das empresas.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

A contabilidade deixou de ser apenas uma técnica de escrituração de fatos e documentos para apurar e recolher impostos e se tornou uma importante ferramenta de planejamento, controle e execução, cumprindo com a função de ser transparente com as organizações.

Dentro da Contabilidade, existe a Contabilidade Gerencial, que busca apontar instrumentos que auxiliem os administradores com base em relatórios, possibilitando, assim, o controle do patrimônio, das operações da empresa e as funções gerais desta, dando base para uma boa gestão dos negócios.

Segundo Crepaldi (2008), Contabilidade Gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais.

A contabilidade gerencial auxilia os gestores a se adaptarem às constantes mudanças da economia mundial que desafiam as organizações a se adequar a nova realidade do mercado, fornecendo informações completas ao administrador da empresa. Desta forma, o trabalho passa a produzir maior volume de informações e relatórios que serão utilizados internamente na empresa como ferramentas para progressão da qualidade do gerenciamento empresarial e da adaptação às novas realidades do mercado.

Considerando que, na contabilidade gerencial, podem ser usados diversos índices para análises, a contextualização de Padoveze (2008), que menciona como ferramenta Técnicas de Análise de Investimentos, Análise das demonstrações contábeis, planejamento e controle, será utilizada de maneira mais específica.

No setor terciário, no qual se encontra o ramo de supermercados, a contabilidade gerencial tem se destacado por ser a solução mais eficiente para os administradores que necessitam de dados específicos para ter um controle. Dentre as vantagens do uso da contabilidade gerencial, se encaixam: as reduções de custos, melhora na economia do mercado, geração de um maior controle e uma previsibilidade financeira.

Considerando, desta forma, as evoluções econômicas e a importância das informações para as empresas, caracteriza-se o objetivo da pesquisa: **Analisar a função exercida pela**

Contabilidade Gerencial na administração das empresas de supermercados sob ótica dos seus empresários na cidade de Constantina/RS.

1.2 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

Ao observar-se o cenário e a contextualização da grande importância das informações para uma boa administração, pode-se citar uma pesquisa feita pelo Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração do Governo, no 1º quadrimestre do ano de 2021, na qual mostra-se um saldo positivo de 954.971 empresas abertas de um total de 17.173.284 ativas. Em contrapartida, uma pesquisa feita pelo SEBRAE, em 2020, a respeito de Sobrevivência de Empresas apurou que, em até cinco anos, a taxa de mortalidade de empresas MEI é de 29%, de Microempresas é de 21,6% e de Empresas de Pequeno Porte é de 17%.

Nesse contexto, é possível inferir que as informações são um elemento estratégico para as organizações em que a administração realizará tomada de decisão considerando as referências obtidas com base em relatórios.

Conforme Marion (2006), a Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Em suma, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Por esse motivo, se dá a importância do estudo do tema, mostrando os instrumentos e os benefícios da contabilidade no processo gerencial que auxilia os gestores na tomada de decisão e na eficiência da empresa, se executada corretamente, ajudando as empresas a ter maiores lucros e maior tempo de sobrevivência no mercado.

Assim, caracteriza-se o problema da pesquisa, em qual a função exercida pela Contabilidade Gerencial na administração das empresas de supermercados sob ótica dos seus empresários na cidade de Constantina/RS.

Esse estudo justifica-se por conta da importância e necessidade de identificar se os administradores vêm utilizando a contabilidade para em prol da eficiência para a gestão e o sucesso da empresa. Ademais, justifica-se por ser uma pesquisa que ainda não foi realizada na região de Constantina/RS. Dessa forma, o estudo foi uma forma de conhecer mais empresas e como funcionam suas administrações a partir do uso da contabilidade como ferramenta de controle e aumento de lucratividade.

Este estudo ainda busca contribuir para apresentar aos contadores a principal demanda de informações que auxilia a gerência na condução das organizações do segmento de

supermercados, mostrando quais relatórios e demonstrações são mais importantes e, com isso, mais utilizados pelos gestores.

1.3 OBJETIVOS

Nesta seção, serão apresentados os objetivos gerais e específicos deste trabalho.

1.3.1 Objetivo Geral

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a função exercida pela contabilidade gerencial na administração das empresas de supermercados, sob uma ótica dos empresários do município de Constantina/RS.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Determinar e descrever as funções da Contabilidade Gerencial e sua importância com base no referencial pesquisado;
- Caracterizar a Contabilidade Gerencial e o seu papel nas organizações;
- Verificar a importância que os administradores atribuem a Contabilidade Gerencial na gestão de suas empresas;
- Descrever as principais Ferramentas Contábeis Gerenciais que auxiliam a administração das empresas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nas próximas subdivisões, serão demonstradas algumas formas e conceitos de análise a que se refere o tema do trabalho, que serão utilizados conforme os objetivos citados.

2.1 CONTABILIDADE

Em seu início, a contabilidade era vista apenas como uma forma de informar ao dono o lucro obtido, como um sistema de informação tributária ou como uma obrigação da empresa para apurar e recolher os impostos. Esse conceito foi sendo modificado ao longo do tempo e, percebe-se, hodiernamente que, na verdade, a contabilidade é fundamental na vida da empresa e de seus usuários. Com o passar do tempo, foram desenvolvidos trabalhos que demonstraram expansão de horizontes contábeis, nos quais a contabilidade abrange muito mais do que a ideia inicial do seu conceito, sendo ferramenta fundamental no gerenciamento de empresa e fornecendo informações significativas aos administradores.

As variações que acontecem em uma empresa estão conceituadas e relacionadas a um grupo de técnicas e normas para controlar o patrimônio e auxiliar a gestão. Assim, os dados coletados, registrados e organizados direcionam as estratégias, tornando possível que sejam medidos os resultados da empresa e os desempenhos dos negócios, levando-se de forma mais clara as decisões conforme o objetivo da empresa.

A contabilidade, em um geral, representa todos os métodos e as demonstrações englobados em como avaliar os custos, as perdas, os ativos e o seu patrimônio líquido, fornecendo dados sobre a economia da empresa. É muito importante no cenário atual, para o empreendedor, ter noção de seus custos e sua arrecadação, podendo planejar melhor os investimentos.

Com a rápida evolução das empresas em razão do crescimento do mercado, a importância dos instrumentos da contabilidade no processo gerencial para uma melhor eficiência da empresa se torna ainda mais vigente, auxiliando na sobrevivência e nos lucros da empresa.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

Para Crepaldi (2004), a Contabilidade Gerencial é o ramo da Contabilidade que tem o objetivo de apontar instrumentos que podem auxiliar nas funções gerenciais a administradores

de empresas diversas, dando o suporte necessário para tomada de decisão e um melhor gerenciamento prático de todo o departamento financeiro de uma companhia. Marion (2017) complementa que a contabilidade gerencial possibilita o controle da movimentação do patrimônio com o objetivo de fornecer, por meio de relatórios, informações acerca das variações ocorridas. Dessa forma, o administrador pode visualizar a situação empresarial de um patamar mais amplo, o que possibilita o desenvolvimento de um planejamento mais eficaz.

Segundo Padoveze (1997), faz-se Contabilidade Gerencial quando se utilizam as informações contábeis como ferramentas de administração. Sob esse prisma, fazer análise das demonstrações financeiras é fazer Contabilidade Gerencial. Quando os sistemas de contabilidade fornecem informações erradas ou imprecisas dos custos, as empresas podem ser elevadas a metas irreais e sem base, deixando as mesmas em situações vulneráveis em relação as demais do seu mesmo mercado, por exemplo. Em outras palavras, a base para se produzir informações gerenciais de qualidade e tomar decisões com segurança é a Contabilidade Financeira.

Conforme Padoveze (2010), os dados coletados a partir da Contabilidade Financeira são de extrema importância para a administração das empresas, pois estes são a base para uma boa gestão dos negócios, auxiliando no controle operacional, na avaliação dos resultados e no planejamento das ações. Assim, demonstra-se a necessidade destes dados para todos os tipos de negócio, uma vez que o empreendedor pode ser surpreendido pelas grandes mudanças do mercado e os novos ambientes desafiadores apresentados às frentes comerciais. Com isso, as informações precisas sobre a economia elevam, de forma bastante significativa, a chance de a empresa se encaminhar para o sucesso e controle empresarial.

2.2.1 Análise de Investimento

Souza (2014), apresenta a ideia de projeção de gastos para a aquisição, modificação e substituição de equipamentos para melhoria ou reposição da capacidade produtiva da empresa. Desta forma, entende-se que os diversos departamentos possuem a sua autonomia para os pequenos investimentos conforme o planejamento geral da empresa. Assim, se compreende que a análise de investimentos envolve um volume de recursos retirados do planejamento estratégico e a alta administração deve efetivá-los conforme a necessidade e a disponibilidade. Dentre estes recursos, pode-se citar:

- **Valor Presente Líquido (VPL):** consiste em uma análise da viabilidade de projetos de investimento, na qual podem ser feitos ajustes a partir de descontos nas taxas de

juros para se ter uma noção do seu dinheiro no futuro. É muito utilizado no planejamento de investimentos a longo prazo com o intuito de verificar o aumento do valor da empresa em razão do projeto, além de ser usado como um método para calcular o patrimônio da marca e de bens não materiais que valorizam a empresa.

- **PAYBACK:** Representa quanto tempo leva para retornar o dinheiro investido em um projeto ou aplicação, sendo possível identificar qual o período necessário para que o lucro se iguale ao investimento inicial. É considerado como um dos parâmetros essenciais na avaliação da empresa e serve como visão para o investidor ou administrador se o retorno vale a espera ou se poderá comprometer o seu caixa.

- **Taxa Interna de Retorno (TIR):** Demonstra a qualidade de um investimento, define o retorno sobre o investimento, apresenta a taxa como resultado de rentabilidade e reflete a eficiência que os gestores dão ao dinheiro utilizado nas atividades da empresa.

- **Taxa Interna de Retorno Modificada (TIRM):** Utilizado para análise da viabilidade econômica, consistindo em eliminar alguns problemas da TIR (Taxa Interna de Retorno) na análise de um ou mais projetos, por exemplo. A TIRM prevê que os fluxos do caixa positivos sejam reinvestidos ao longo do projeto e os fluxos negativos descontados e incluídos no planejamento inicial. Por conta da possibilidade de trabalhar com as taxas entre os fluxos positivos e negativos de um investimento, essa se torna uma das principais vantagens deste recurso.

2.2.2 Controle dos Bens dos Ativos Imobilizados

O Ativo Imobilizado é composto por bens e direitos permanentes, possuindo três características principais: ser usado nas operações da empresa, não ser destinado para venda e permanecer vários exercícios nas suas atividades. Como cita Marion (2006), “Dizemos que é natureza relativamente permanente porque praticamente nenhum bem possui vida ilimitada dentro da empresa, sofrendo desgaste com o uso e com o passar do tempo obsolescência”. Dessa forma, nesse grupo do balanço estão os bens duradouros da empresa. Por meio desse controle, o gestor fica ciente do valor avaliado dos seus bens, o que facilita o cálculo de depreciação dos bens e a sua vida útil.

2.2.3 Controle de Contas a Receber

Consiste na capacidade de controlar as contas a receber de terceiros e a previsão do

montante a entrar no caixa, além de diferenciar os clientes entre quem paga corretamente as suas contas e quem não paga no prazo ou é inadimplente. Conforme afirma Lima (2013), para se gerir os direitos a receber, deve-se seguir as seguintes funções:

- a) Verificação: Receber e conferir os comprovantes de pagamentos, cheques e remeter à tesouraria os instrumentos;
- b) Conferência dos créditos repassados pela tesouraria;
- c) Baixa das contas recebidas;
- d) Cobrança, renegociação e documentos;
- e) Análise de crédito;
- f) Organizar e arquivar os documentos.

2.2.4 Controle de Contas a Pagar

O controle de contas a pagar é de extrema importância para o empresário ficar informado sobre a prioridade do pagamento de duplicatas, de seus vencimentos e dos valores a pagar. Como cita Lima (2013), o controle de contas a pagar tem o objetivo de gerir as dívidas e as obrigações financeiras da empresa. Para isso, obedece a uma diferença entre datas de uma mesma conta, como por exemplo:

- a) Data de emissão do documento contra o devedor;
- b) Entrada da conta ou objeto do negócio;
- c) Lançamento do registro nas contas a pagar;
- d) Vencimento do pagamento;
- e) Pagamento na data de liquidação, onde caracteriza a quitação.

2.3 A NECESSIDADE DO CONTROLE DE GESTÃO

É visto que, com o grande desenvolvimento de empresas, o processo da concorrência é extremamente agressivo e, com isso, a utilização de estratégias tendo em vista cenários favoráveis e contrários à sua realidade toma um grau a mais de importância na sobrevivência da empresa no mercado. Desta forma, as empresas interagem com agentes internos e externos, buscando uma maior eficácia para atingir os seus objetivos.

Segundo Catelli (2002), os sistemas de informação são subdivididos em simulação, orçamentos, padrões e controle. Este conjunto viabiliza a indução de gestores a decisões corretas, apuração dos resultados econômicos dos produtos e promoção da avaliação de

desempenho.

Dentro da área de controle, tem-se a Gestão de Custos, que conta com o foco no auxílio inicial da determinação do custo do estoque e dos bens produzidos. Com todo o desenvolvimento e avanços nas empresas, é importante que se saiba, no entanto, muito mais que isso. O conhecimento do contador precisa ultrapassar esse limite e se expandir para outras áreas e dados a serem contabilizados. A importância das informações bem elaboradas se dá, portanto, pela demanda de custos para integrar, em se tratando dos custos de desenvolvimento do produto, produção, marketing e serviços pós-venda. A área de custos vem crescendo e desempenhando um novo papel com mais sugestões amplitude de opções, evoluindo, assim, a gestão dos custos com muito mais ênfase na qualidade e produtividade da empresa.

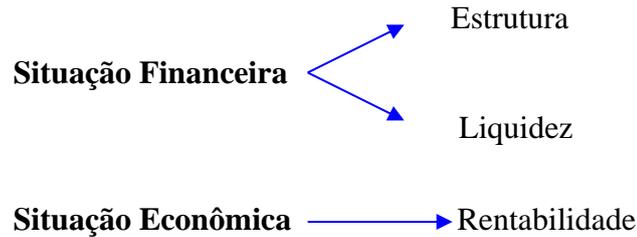
Dento das gestões, surge a questão do controle de Custos, em que, no ambiente econômico atual, com pressões e crescimento do setor de serviços e avanço das tecnologias, a contabilidade apresentou a necessidade de melhor atender os seus clientes e gerir a sua cadeia de valores.

Dessa forma, percebe-se a importância do controle das informações e dos custos para facilitar a visão para a estratégia, sua qualidade e sua produtividade para que a empresa continue sendo competitiva. Nesse contexto de controle, os gestores possuem uma forma de adaptar-se mais facilmente as mudanças conforme a missão de onde a empresa deseja chegar.

2.4 ANÁLISE ATRAVÉS DE ÍNDICES

Os índices são a relação entre contas das demonstrações e têm a função de mostrar a situação econômica ou financeira da empresa. Sua característica principal é fornecer uma visão ampla das situações. Segundo Matarazzo, esses índices são relações feitas entre as demonstrações financeiras com o objetivo de mostrar a situação econômica da empresa. Além disso, servem como uma medida por serem cheias de informação. Deve-se ter um cuidado, porém, ao utilizar os índices que, quando apontando um alto endividamento da empresa, por exemplo, deve ser um sinal de alerta para que se alterem as estratégias em prol de modificar as estatísticas, mas não se deve constatar, somente a partir dos índices, que uma empresa endividada está prestes a falir.

Quanto aos aspectos da empresa pelos índices, pode-se dividir a análise em duas partes: análise da situação financeira e análise da situação econômica e, após este estudo, juntam-se as duas análises para uma visão geral da empresa.



A quantidade de índices pode ser maior ou menor na análise, variando de acordo com a superficialidade ou aprofundamento do analista. Além da variação do uso, ocorrem exemplos como a consideração do Patrimônio Líquido Total como exemplo de rentabilidade. Em outros casos, pode ocorrer a contabilidade apenas do patrimônio inicial ou final, a título de exemplo. Para o trabalho, serão utilizados alguns índices indicados por analistas para verificar a confiabilidade das informações. Esses índices funcionam como num padrão e podem ser listados: Liquidez, Rentabilidade do Ativo, Margem Líquida, Endividamento.

a) Liquidez

Os índices de liquidez (geral, corrente e seca) avaliam a capacidade da empresa quitar suas dívidas. A principal, dentre as três, é a liquidez corrente, dada pela fórmula:

$$\text{Liquidez corrente} = \text{Ativo circulante} / \text{Passivo Circulante} \times 100$$

b) Rentabilidade do Ativo

A rentabilidade do ativo mede o potencial da empresa de gerar lucro a partir do investimento total. Para o cálculo desse índice, utiliza-se a fórmula:

$$\text{Rentabilidade do Ativo} = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo} \times 100$$

c) Margem Líquida

A margem líquida é a análise do lucro gerada a partir das vendas. Para o cálculo da margem, utiliza-se a fórmula:

$$\text{Margem Líquida} = \text{Lucro líquido} / \text{Vendas Líquidas} \times 100$$

d) Endividamento

O índice de endividamento mostra a porcentagem de uso do capital de terceiros para a composição do ativo. Para o cálculo, utiliza-se a fórmula:

$$\text{Endividamento} = \text{Passivo Total} / \text{Patrimônio Líquido} \times 100$$

2.5 ÍNDICES DE ATIVIDADE

Os índices de atividade são considerados essenciais para a análise da empresa, mesmo apresentando diferentes interpretações de acordo com o que está sendo estudado. Como são base das estratégias de crescimento e lucratividade, equivalem à parte do capital investido na empresa que se dispersa em diferentes pontos durante as operações, indicando também o tempo médio de recebimento das suas contas.

2.5.1 Capital de Giro

Como cita Fernandes et al. (2010), a administração do capital de giro é uma ferramenta que preserva a vida da empresa, pois envolve um processo contínuo de tomada de decisões voltadas principalmente para a preservação da liquidez da empresa, mas que também afetam sua rentabilidade. O capital de giro provém da diferença entre o Passivo Não Circulante e o Ativo Não Circulante, desta forma:

$$CDG = P\tilde{N}C - A\tilde{N}C$$

2.5.2 Necessidade de Capital de Giro

Para Matarazzo, “Necessidade de Capital de Giro não é só um conceito fundamental para o estudo da empresa do ponto de vista financeiro, ou seja, análise de caixa, mas também de estratégias de financiamento, crescimento e lucratividade”. É importante verificar a NCG nas empresas porque que pode vir do capital próprio ou de terceiros e fazer uma análise da mesma sobre como a empresa se porta com esta necessidade.

O cálculo da NCG é feito a partir da diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, nesta fórmula:

$$NCG = AC - PC$$

2.5.3 Prazo Médio de Recebimento de Vendas

Padoveze (2012) cita sobre Prazo Médio de Recebimento de Vendas que “são as contas a receber dos clientes pelas vendas realizadas a prazo, o que configura as contas a receber ou duplicatas”. Dessa forma esse prazo para recebimento deve refletir na política de vendas da empresa pois influencia diretamente nas compras e renovações de estoque

O cálculo da PMRV indica o tempo médio que a empresa leva para receber de seus

clientes o que lhes vendeu, calculado na seguinte fórmula:

$$\text{PMRV} = \text{Duplicatas a Receber} / \text{Vendas} \times 360$$

2.5.4 Prazo Médio de Pagamentos de Compra

Em relação ao Prazo Médio de Pagamentos de Compra, Pereira (2009) exemplifica que “aumentar o prazo médio de pagamento significa negociar com os fornecedores prazos cada vez mais elásticos para pagamento das compras”. Com isso ele demonstra que quanto maior o índice do prazo médio para pagamento de suas contas, melhor a possibilidade de a empresa conseguir um alívio financeiro.

O cálculo da PMPC demonstra o prazo médio que a empresa leva para pagar pelos produtos, serviços e demais itens adquiridos dos fornecedores, conforme a fórmula:

$$\text{PMPC} = \text{Compras} / \text{Fornecedores} \times 360$$

2.5.5 Prazo Médio de Renovação de Estoque

O Prazo Médio de Renovação de Estoque revela o tempo médio necessário para a completa renovação dos estoques da empresa, além de considerar ainda o número de vezes que aquele estoque é vendido em um determinado período de tempo. A baixa do índice representa sinais positivos para a empresa.

O cálculo da PMRE mostra quantos dias, em média, leva para a empresa renovar o seu estoque, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PMRE} = \text{Estoques} / \text{CMV} \times 360$$

2.5.6 Análise Vertical

A análise vertical determina o percentual de cada conta ou grupo de contas em relação ao total de que faz parte. Trabalha com o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício analisando a sua estrutura. Dessa forma, é possível identificar a relevância de cada conta em seu respectivo conjunto. Conforme Matarazzo (2010), “Análise Vertical baseia-se em valores percentuais das demonstrações financeiras, calculando o percentual de cada conta em relação ao ativo”. Com essa análise é possível saber em qual ativo a empresa está investindo mais, ou comparar onde seu custo é mais elevado, possibilitando assim uma possível melhora nesses índices.

2.5.7 Análise Horizontal

Na análise horizontal, é calculado o percentual de cada conta possibilitando a comparação de valores de uma mesma conta ou grupo de contas em relação as demonstrações contábeis de anos anteriores, objetivando a avaliação ou o desempenho das mesmas. Com isso, é possível tirar conclusões sobre a evolução da empresa. Como afirma Padoveze (2000) “A análise horizontal é o instrumental que calcula a variação percentual ocorrida de um período para outro, buscando evidenciar se houve crescimento ou decréscimo do item analisado”. A análise horizontal trabalha com o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício, com dados de dois ou mais exercícios para comparar a evolução dos números da empresa. Para uma boa análise e obtenção das conclusões mais próximas da realidade, é recomendado a utilização da análise vertical em conjunto.

2.6 OUTROS MODELOS DE CONTROLE E MONITORAMENTO

Os indicadores foram analisados e implantados com o intuito de ajudar gestores e investidores a entenderem as contas que mostram as atividades mais facilmente. Llorens (1992) apresenta uma análise na qual demonstra as principais contas para se ter o controle, sendo os clientes, estoques e os fornecedores, por conta de que são as principais contas influenciadoras dos fluxos de caixa. Autores além de Llorens contemplam diversas análises e decompostas em seis elementos os indicadores: produtividade da produção, da organização, das vendas, do produto, do trabalho e a produtividade do capital. Estes foram classificados em três amplitudes, Indicadores Internos, Indicadores Externos e Indicadores Sistêmicos.

2.6.1 Indicadores Internos

- Avaliação dos processos chaves da organização.
- Avaliação daqueles que apresentam um ganho vantagem competitiva para a empresa.
- Estruturação de relatórios contendo os indicadores e definição da periodicidade para retirada de cada relatório.

2.6.2 Indicadores Externos

- São os indicadores que servem para monitorar sua empresa no mercado.
- Número de produtos oferecidos pelos concorrentes diretos e indiretos.

- Resultado financeiro dos concorrentes diretos.
- Evolução das vendas dos produtos por linha.

2.6.3 Indicadores Sistêmicos

- Indicadores de custos de produção médios nacionais e internacionais.
- Indicadores de evolução da estrutura industrial.
- Indicadores de eficiência e de desempenho das empresas.
- Indicadores de rentabilidade.
- Grau de atualização tecnológica.
- Modernização dos sistemas gerencial.

2.7 PROCESSO DECISÓRIO

A decisão é uma ação que decide um caminho a ser tomado imaginando ser o melhor para a empresa ou para si naquele momento. Como em empresas, os administradores focam no objetivo do seu negócio e tentam encontrar a melhor maneira de alcançá-lo. Como referido por Maximiano (2000), objetivos, decisões e recursos são palavras-chave na definição do conceito de administração.

Com isso, Henri Fayol divulgou algumas ideias de como melhorar a tomada de decisão e manter certa constância:

- 1- Planejar:** Definir missão, formular objetivos e definir planos para alcançar os objetivos.
- 2- Organizar:** Dividir o trabalho, designar atividades, agrupar as atividades em órgãos e cargos e definir autoridades.
- 3- Dirigir:** Designar pessoas, coordenar esforços, comunicar, motivar e liderar.
- 4- Controlar:** Definir padrões, monitorar o desempenho, avaliar o desempenho e aplicar ações corretivas.

Com o avanço da tecnologia, muitas decisões são tomadas por sistemas informatizados por conta da repetitividade dos fatos. Porém, para lidar com as decisões não-programadas, é necessário um gestor com capacidade de julgamento, intuição e habilidades. As decisões não-programadas são as mais importantes por serem de fora da rotina sendo necessário mais estudo e análise.

A necessidade de Administrador bem capacitado acompanha a responsabilidade de

manter a empresa, pois cada decisão tomada provoca impacto na contabilidade, patrimônio da empresa isso fazendo ser uma decisão que pode levar sua empresa a falência.

2.8 CONTABILIDADE FINANCEIRA E O PROCESSO DECISÓRIO

As demonstrações contábeis da maioria das empresas têm apenas dois focos:

- 1- Prestar contas para os órgãos que arrecadam tributos, impostos; e
- 2- Servir de relatório da posição econômica e financeira da empresa para cadastros (como bancos, fornecedores).

Mas ao analisar essas informações fornecidas, gestores conseguem analisar o rumo de sua empresa como os bancos, fornecedores, clientes, investidores e outros usuários.

Como relata Matarazzo (2003), por meio da análise das demonstrações contábeis, o analista retira dados e o transforma em informações que permitem concluir:

- a) Se a empresa merece crédito ou não;
- b) Se vem sendo bem ou mal administrada;
- c) Se tem ou não condições de pagar suas dívidas;
- d) Se é ou não lucrativa;
- e) Se vem progredindo, regredindo ou mantendo certa estabilidade;
- f) Se é eficiente ou ineficiente;
- g) Se continuará ou falirá.

O governo também utiliza dados da Contabilidade Financeira para fazer as pesquisas que são mostradas para a sociedade e as informações geradas dão base para os setores da economia como empregos e renda. Tudo que acontece dentro da organização reflete na escrituração pois já refletiu no patrimônio. Matarazzo fez um levantamento onde mostrou exemplos da utilidade da análise das demonstrações da empresa, sendo estas as principais:

- Ótimo termômetro do pensamento dos usuários em relação a empresa;
- Utilizados para auxiliar na formulação da estratégia empresarial;
- Fornece informações sobre a rentabilidade e liquidez da empresa.

Desta forma, é possível que se constate a necessidade dos relatórios para que usuários internos possam tomar decisões, assim afirmando que a Contabilidade Financeira é a base para tomadas das decisões.

2.9 CRÍTICAS À CONTABILIDADE FINANCEIRA

Por outro lado, existem críticas que se referem à Contabilidade Financeira e à forma como ela é divulgada para os usuários internos. A crítica se dá por conta de que as informações que chegam para eles provêm da mesma fonte que vai para fora da empresa, neste caso, o interno necessita de uma grande demanda de informações, com uma profundidade de análise mais elevada. Como relata Newton (1992), para avaliar a eficácia dos administradores, deve-se considerar a ação de variáveis que os tomadores de decisões não controlam, e sobre as quais os sistemas contábeis registram mais efeitos que causas. Com isso ele complementa a crítica citada anteriormente e ainda demonstra que os gestores devem ter competência para ver as coisas não apenas por números e análises de terceiros.

2.10 RESULTADOS SOBRE O TEMA DA PESQUISA

Abaixo estão relacionados alguns resultados de pesquisas já realizadas sobre o tema em estudo.

Conforme Argenton (2020), que realizou sua pesquisa no tema da importância da utilização da Contabilidade Gerencial focada na gestão de condomínios na cidade de Carazinho/RS, entrevistados 40 síndicos da cidade, os resultados mostraram que na hora das tomadas de decisões, elaboração do orçamento anual, prestação de contas e seu fluxo de caixa, a Contabilidade Gerencial é considerada de muita importância para os síndicos entrevistados.

Bastos e Ávila, (2018) realizaram uma pesquisa sobre a necessidade das empresas de planejar, controlar e acompanhar suas atividades na cidade de João Monlevade/MG com o objetivo de deixar claro o quanto a contabilidade em ordem é importante para as empresas. Seus resultados sobre a contabilidade gerencial fazer parte da empresa como peça fundamental da organização ficou meio a meio, os setores do comércio e serviços entendem que a contabilidade gerencial não auxilia totalmente o administrador, enquanto, o setor das indústrias siderúrgicas e alimentícias considera de grande ajuda. Um trabalho encontrado na mesma linha do tema é o de Zapparoli (2015), que buscou, por meio de um questionário com 13 empresas da cidade de Sananduva/RS, analisar a função exercida pela Contabilidade Gerencial na sua cidade.

Tendo base nas empresas utilizadas e apresentadas nestas pesquisas, foi possível perceber a importância da Contabilidade Gerencial sendo praticamente unanimidade entre elas a preocupação com o desempenho e a estabilidade financeira das empresas. Segundo os dados,

essas empresas têm cinco (05) anos de atuação no mercado e boa parte dos gestores tem noção e conhecimento no assunto mesmo não contratando empresas especializadas para a gestão da contabilidade financeira. Com estes fatos, percebe-se que para a maioria dos gestores e administradores a contabilidade gerencial é de extrema importância para poder gerir, auxiliar, esclarecer dúvidas e ajudar no processo de decisões e transparência da sua empresa e negócios não sendo somente em indústrias.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo será tratado o delineamento da pesquisa, a população e as amostras, plano de coleta, os dados e a análise destes dados realizados na pesquisa.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Para atingir todos os objetivos deste trabalho, foram feitos procedimentos técnicos para alcançar o objetivo com uma pesquisa descritiva, na qual, segundo Barros e Lehfeld (2007) procura-se descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos. A pesquisa se deu de forma quantitativa por ser uma análise de dados da empresa com um questionário buscando a coleta e o levantamento dos dados e informações das empresas. Após este, os resultados foram tabelados de forma que consigam mostrar o quanto a contabilidade gerencial é importante para o bom funcionamento e prosperidade financeira de uma empresa.

3.2 UNIVERSO DA PESQUISA

Para este trabalho, foram utilizadas algumas empresas do ramo de supermercado da cidade de Constantina/RS. A cidade possui 7 supermercados e, após verificação da disponibilidade dos administradores, 5 se dispuseram a responder o questionário. Assim a amostra dessa pesquisa foi composta por 5 empresas, representando 71,43% dos supermercados da cidade.

3.3 PLANO DE COLETA DE DADOS

O questionário a ser aplicado aos administradores das 5 empresas na cidade de Constantina/RS foi adaptado de uma pesquisa realizada no município de São Roque/SP, de autoria da Souza (2011), do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade do Extremo Sul Catarinense, tendo como autor Hobold (2014) e também do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade de Passo Fundo, tendo como autor Zapparoli (2015) realizada no município de Sananduva/RS. Esse questionário se encontra no Apêndice A desse trabalho.

Para demonstrar a forma da realização do plano de coleta e tratamento dos dados, segue um fluxograma abaixo:

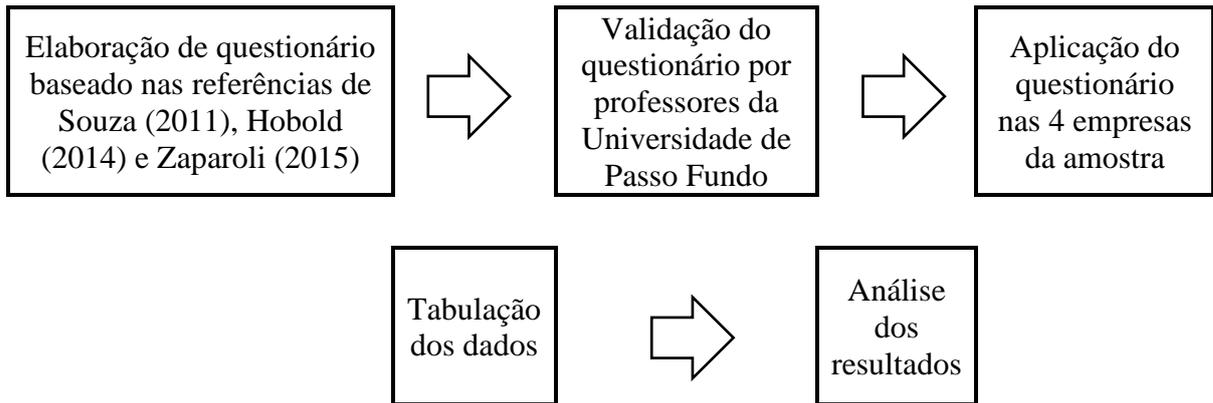


Figura 1 – Fluxograma do Plano de Coleta e Tratamento de dados

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Para a elaboração do questionário, foram realizadas pesquisas em outros trabalhos realizados nesta área e com base nos dados, foi elaborado um questionário de autoria própria, o qual foi repassado a alguns professores da Universidade de Passo Fundo para que fosse validado e aplicado as empresas. Depois de feita a avaliação do questionário, o mesmo foi entregue nas empresas para que os gestores respondessem as questões e, após o recolhimento de respostas, os dados foram tabelados e analisados.

3.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para Teixeira (2003) a atividade de pesquisa é empreendida no intuito de descobrir e construir novos conhecimentos. Assim, levando ao entendimento que é necessário projetar o caminho a ser seguido e avaliar as informações e investigar se as mesmas sustentam um raciocínio conclusivo. Os dados coletados do questionário foram tabulados e demonstrados por meio de gráficos, separadamente, por questão. Com base nas respostas dos gestores e feitos os quadros com suas porcentagens, foram comparados com os dados de outras pesquisas deste mesmo assunto, realizadas por Souza (2011), Hobold (2014) e Zaparoli (2015).

3.5 VARIÁVEIS DE ESTUDO

O trabalho, tendo base na contabilidade gerencial, área da contabilidade que possui grande importância para as empresas tomarem suas decisões com base nas informações geradas pelos instrumentos deste seguimento como as variáveis da pesquisa, conforme o quadro 1.

Quadro 1 - Variáveis de Estudo

<ul style="list-style-type: none">- Controle de Estoque- Análise de Investimento- Controle de Contas a Pagar- Controle de Contas a Receber- Controle do Imobilizado	<ul style="list-style-type: none">- Análise Vertical e Horizontal- Liquidez- Rentabilidade sobre o ativo- Índices de Atividade
---	---

Fonte: Dados Pesquisados pelo Autor (2022).

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos próximos itens, serão apresentados os resultados obtidos com o questionário feito com os gestores, nos quais estão quadros e expostos os percentuais das respostas dos administradores das empresas entrevistadas.

4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

No quadro 2, vê-se a caracterização das empresas que responderam ao questionário. Nesta apresentação, estão os dados coletados com os gestores como o seu tempo de atuação no mercado, o faturamento anual da empresa, se a contabilidade é feita na própria empresa ou em escritório de contabilidade e se o administrador é o proprietário da empresa.

Quadro 2 - Descrição das Empresas

Empresa	Faturamento	Tempo de atuação	A Contabilidade é feita na empresa ou escritório?	O administrador é o proprietário?
Empresa 1	1.800.000,00 ou mais	Acima de 5 anos	No escritório	Sim
Empresa 2	1.800.000,00 ou mais	Acima de 5 anos	No escritório	Sim
Empresa 3	1.800.000,00 ou mais	Acima de 5 anos	No escritório	Sim
Empresa 4	720.000,00 a 1.800.000,00	Acima de 5 anos	No escritório	Sim
Empresa 5	Até 360.000,00	Acima de 5 anos	No escritório	Sim

Fonte: Dados pesquisados pelo Autor (2022).

Analisando o quadro das empresas entrevistadas, pode-se perceber que todas as empresas atuam a mais de 5 anos no mercado, demonstrando uma estabilidade do seu negócio, todas fazem as suas contabilidades em escritório, o que mostra que, conforme ampliação dos seus negócios, sentem a necessidade de um apoio contábil e todos os administradores são os proprietários dos negócios, onde apresenta a necessidade de um auxílio dos escritórios para maior controle da sua empresa por fazer grande parte das funções.

Em consideração ao faturamento das empresas, a maioria das empresas, sendo 60% tem faturamento superior a R\$1.800.000,00, enquanto 20% de R\$720.000,00 a 1.800.000,00, assim mostrando que com uma estabilidade e buscando um aumento de faturamento aumenta a importância da contabilidade gerencial para as empresas.

4.2 A IMPORTÂNCIA QUE OS ADMINISTRADORES ATRIBUEM À CONTABILIDADE GERENCIAL NA GESTÃO DE SUAS EMPRESAS

No quadro 3, é feita a apuração de um dos principais levantamentos, no qual a parte de conhecimento dos gestores e a importância que eles dão para a Contabilidade Gerencial é apresentada, além da importância que atribuem às ferramentas como auxílio do controle das suas empresas.

Quadro 3 - Resultados

PERGUNTA	% SIM	% NÃO
5- O gestor considera as informações contábeis importantes para gerir a empresa?	100%	0%
6- O administrador tem conhecimento do que é contabilidade gerencial (ferramenta contábil que tem a função de coletar e interpretar dados para auxiliar na administração)?	100%	0%
7- A empresa utiliza contabilidade gerencial para gestão ou controle da empresa?	60%	40%
8 - A empresa utiliza Orçamento Empresarial?	40%	60%
9- A empresa acompanha os gastos, receitas conforme o orçamento realizado?	40%	60%

Fonte: Dados pesquisados pelo Autor (2022).

Em relação à questão cinco, em que é perguntado ao administrador se ele considera as informações contábeis importantes para gerir a empresa, 100% dos entrevistados afirmam positivamente, demonstrando a preocupação com o desempenho e estabilidade financeira da sua empresa, enquanto no estudo de Caneca (2008) 89% dos administradores concordam que a Contabilidade Gerencial é importante para que se possa gerenciar adequadamente e igualando os 100% da pesquisa de Zapparoli (2015).

Na questão seis onde foi questionado se o administrador tem conhecimento da contabilidade gerencial, 100% dos entrevistados responderam que possuem conhecimento do que é a contabilidade, diferentemente dos resultados de Souza (2011) em que apenas 31,71% possuíam conhecimento da Contabilidade Gerencial.

Embora na questão 7, ao serem perguntados se faziam o uso da contabilidade gerencial, apenas 3 empresas responderam positivamente, representando apenas 60%, é importante ressaltar que mesmo sabendo dos benefícios, 40% não utilizam esses instrumentos, onde se está equiparado com os resultados de Zapparoli (2015) e Caneca (2008) em que obtiveram 61,54% e 57,7%, respectivamente, de afirmação que utilizam a contabilidade gerencial.

Na questão oito, é perguntado se a empresa utiliza orçamento empresarial, ao que responderam que apenas 40% utilizam essa ferramenta, e na questão nove, é feito o questionamento a respeito de a empresa acompanhar ou não seus gastos e receitas conforme o

orçamento realizado e da mesma forma apenas 40% acompanham, o que indica uma necessidade de acompanhamento especial.

4.3 AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS CONTÁBEIS GERENCIAIS QUE AUXILIAM AS ADMINISTRAÇÕES DAS EMPRESAS

Com base nas respostas dos administradores, que eram questionados a respeito de quais eram os métodos de análise mais utilizados, foi elaborado o quadro 04, que mostra as respostas com a frequência em que os métodos são utilizados pelas empresas. Também apurados e demonstrados os Principais indicadores e relatórios da Contabilidade Gerencial utilizados pela empresa que serão apresentados no quadro 05, esse que foi pesquisado entre os administradores quais possuíam maior relevância, demonstrando assim a importância e utilidade para os administradores.

Quadro 4 - Métodos de Análise Utilizados

12- Se a questão anterior for sim (referindo-se a questão 11: “Se a empresa costuma realizar análise das demonstrações contábeis”, onde 4 das 5 empresas responderam que sim), qual dos métodos de análise a seguir é mais utilizado	Frequência	Frequência %
Índices de Liquidez	1	25%
Índices de Rentabilidade	2	50%
Composição do Endividamento	1	25%
Giro de Estoques	3	75%
Prazo Médio de recebimento/pagamento	2	50%

Fonte: Dados pesquisados pelo Autor (2022).

As questões onze e doze estabeleceram um questionamento a respeito da utilização das demonstrações contábeis pela empresa e os métodos utilizados com mais frequência, respectivamente. Ficou concentrado o Giro de estoques com 75% das respostas, sendo considerado um dos métodos mais importantes para o controle do supermercado e demonstrando que as empresas querem saber se há eficiência em seus estoques e se possuem equilíbrio das compras e vendas, conforme destaca Dias (2009), o giro de estoques representa um parâmetro fácil para a comparação de estoques entre empresas de um mesmo ramo de atividade e classes de material do estoque. Seguido do prazo médio de recebimento/pagamento com 50% de frequência, complementando as questões dezessete e dezoito, demonstra-se a preocupação das empresas com as contas a pagar e receber. Este método juntamente com os índices de rentabilidade que possui 50% de frequência também e que fala muito sobre a preocupação das empresas em observarem se vem obtendo lucro e sendo este o que mais interessa aos sócios por demonstrar se vale os seus recursos aplicados.

Quadro 5 - Principais Itens Utilizados pelas Empresas

22- Classifique os indicadores e relatórios segundo o seu entendimento de relevância para utilização nas suas decisões, sendo 11 o mais relevante e 1 menos relevante	Média das respostas
Controle de Contas a Pagas	11
Composição dos Custos dos Produtos Vendidos separados pela margem de contribuição	10
Controle de Contas a Receber	9
Controle de Estoque	8
Fluxo de Caixa	7
Análise das Demonstrações Contábeis	6

Fonte: Dados pesquisados pelo Autor (2022).

Pode-se perceber que o principal instrumento da Contabilidade Gerencial para os administradores pesquisados é o controle de contas a pagar. É importante ressaltar o cuidado que as empresas têm com essas informações por serem de extrema importância para o controle da empresa seguido pela composição dos Custos dos Produtos Vendidos separados por margem de contribuição, que mostra a visão dos gestores para descobrir qual o seu produto que mais obtém retorno em sua empresa e os seus controles. O fato se assemelha ao estudo de Silva (2011) no qual foi dito pelos pesquisados como mais utilizado os controles de contas a pagar.

4.4 AS FERRAMENTAS CONTÁBEIS GERENCIAIS MENOS IMPORTANTES PARA A ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS

Dentre os indicadores e relatórios da Contabilidade Gerencial, foi pesquisado, entre os administradores, a relevância dos relatórios. Dessa forma, no quadro 06, estão sendo apresentados os indicadores com menos importância e utilidade para as ideias dos administradores.

Quadro 6 - Itens Menos Utilizados pelas Empresas

22- Classifique os indicadores e relatórios segundo o seu entendimento de relevância para utilização nas suas decisões, sendo 11 o mais relevante e 1 menos relevante	Média das respostas
Análise de Investimentos	5
Orçamento Empresarial	4
Planejamento Tributário	3
Indicadores de Prazo Médio, Ciclo Operacional e financeiro para determinação de Capital de Giro	2
Controle do Ativo Imobilizado	1

Fonte: Dados pesquisados pelo Autor (2022).

Sendo considerado como menos relevante para fins de estratégia e tomada de decisões, o Controle do Ativo Imobilizado, pois conforme dito por alguns entrevistados, serve para o conhecimento da empresa, mas não para as suas decisões. Embora alguns indicadores

considerados importantes estejam na lista dos menos utilizados, como a Análise de Investimentos, não necessariamente não sejam importantes, apenas na visão dos gestores possuem outros mais importantes para as tomadas de decisão.

4.5 A FUNÇÃO EXERCIDA PELA CONTABILIDADE GERENCIAL NA ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS DE SUPERMERCADOS SOB ÓTICA DOS EMPRESÁRIOS DO MUNICÍPIO DE CONSTANTINA/RS

Com base nas respostas dos administradores, serão apresentados dados retirados das perguntas que demonstram a visão da administração dos supermercados de Constantina referentes as funções da Contabilidade Gerencial no quadro 07. Também apresentados dados da Relevância da contabilidade para os administrados, esse que é um grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões, coletando dados da empresa e podendo transformar em relatórios.

Quadro 7 - Funções que os Gestores utilizam referente a Contabilidade Gerencial

PERGUNTAS	% SIM	% NÃO
10- São utilizadas técnicas de análise de investimento, como por exemplo, valor presente, Valor líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR)?	40%	60%
11- A empresa costuma realizar análise das demonstrações contábeis (balanço e DRE)?	80%	20%
13- A empresa costuma realizar análise vertical de suas demonstrações contábeis para ver quanto gasta em cada setor?	80%	20%
14- A empresa costuma realizar análise horizontal de suas demonstrações contábeis para ver a evolução a cada exercício?	40%	60%
15- É realizado periodicamente a conferência do volume de estoque que a empresa possui?	80%	20%
16- Realiza-se periodicamente a conferência do valor contábil dos estoques na empresa?	80%	20%
17- A empresa costuma realizar o controle das contas a pagar em planilhas, sistemas ou softwares?	80%	20%
18- A empresa costuma realizar o controle de contas a receber em planilhas, sistemas ou softwares?	80%	20%
19- Os valores do ativo imobilizado são corrigidos periodicamente de acordo com seu valor de mercado?	60%	40%
20- A empresa possui informações sobre os custos dos produtos ou serviços que comercializa?	100%	0%
21- A empresa utiliza algum sistema de custeio específico para cálculo do custo dos produtos ou serviços que comercializa?	80%	20%
23- A empresa toma suas decisões estratégicas com base na contabilidade gerencial, nos indicadores citados acima?	60%	40%

Fonte: Dados pesquisados pelo Autor (2022).

No questionamento dez, 40% das empresas confirmam utilizar alguma técnica de análise de investimentos como VPL, *payback*, TIR, mas também se percebe que 60% não

utilizam estas técnicas que pode comprometer a eficiência da empresa.

Já na questão onze é notado que 80% das empresas questionadas realizam a análise das DC. Na questão complementar, que será citada no próximo item, por meio da qual é perguntado quais os métodos de análise mais utilizados pelas empresas, mostrou-se o mais votado o Giro de Estoques. Isso demonstra que os administradores querem ver se tem um estoque excessivo em relação ao seu número de vendas, onde muitas empresas estão adotando o método JIT (Just in time) onde tudo deve ser comprado na hora exata. Na questão treze, 80% das empresas afirmam fazer a Análise Vertical das demonstrações contábeis da empresa, o que mostra que os gestores se preocupam em avaliar cada setor que compõe as suas demonstrações. Na questão quatorze, da mesma forma que na análise vertical, 80% responderam positivo sobre fazer a análise horizontal da empresa objetivando assim ver a avaliação ou o desempenho das mesmas, podendo tirar conclusões sobre a evolução da empresa.

Em relação a questão quinze, 80% afirmaram fazer a conferência do volume de estoque que a empresa possui, onde demonstra a preocupação dos gestores com suas compras e assim sendo mais cauteloso com as mesmas evitando gastos desnecessários. Da mesma forma na questão dezesseis, 80% confirmaram fazer a conferência do valor contábil dos estoques periodicamente, mostrando uma preocupação dos mesmos em quanto o custo dos produtos varia para poder fazer os seus ajustes nas vendas e o quanto está parado na empresa, contrapondo-se a pesquisa de Zeparoli (2015) que possui apenas 46% de afirmação que é feita a conferência, tendo assim uma discrepância pelo interesse de controle do valor de estoque.

Ainda referente os seus estoques, as questões vinte e vinte e um comentam sobre os custos dos seus produtos vendidos, onde 100% das empresas citaram que tem informações dos custos dos produtos que comercializam para calcular por quanto será comercializado e 80% tem um sistema específico para cálculo destes produtos ou serviços que fornece informações precisas e específicas sobre os custos.

A questão dezessete e dezoito mostram que 80% das empresas realizam algum controle das contas a pagar e a receber, onde é importante ressaltar o cuidado que as empresas tem com essas informações por serem de extrema importância para o controle da empresa. Após será apresentado nos principais itens que as empresas utilizam, o controle de contas a pagar foi selecionado como o mais relevante para as empresas e o de contas a receber o 3º mais relevante.

Embora o ativo imobilizado impacte diretamente no ativo da empresa, na questão dezenove, por meio da qual foi perguntado se corrigem periodicamente os seus ativos com o valor de mercado atualizado, 40% das empresas pesquisadas não fazem a correção periódica destes ativos, podendo assim, prejudicar-se, do ponto de vista contábil.

A questão vinte e três, que pergunta se as empresas tomam as suas decisões com base na contabilidade gerencial, teve 60% de afirmação. Dos 40% que negaram, uma das empresas comentou o fato de ter conhecimento dos índices, porém não os usar por conta da concorrência de mercado, onde atuam de forma independente utilizando os índices, mas não sendo fixos a estes, entrando em contato com os seus consumidores e compradores.

E com isso, foi perguntado aos gestores qual era no entendimento dos mesmos o grau de importância dos indicadores e da contabilidade para as empresas, podendo responder de 0 a 10, sendo 10 a maior relevância destes itens formando o quadro 08.

Quadro 8 - Relevância e Importância da Contabilidade e relatórios

Perguntas	Média das respostas
24- Classifique o Grau de relevância dos indicadores e relatórios contábeis gerenciais citados acima para o prosseguimento e a eficiência das atividades da empresa sendo 1 a menor relevância e 10 a maior relevância	10
25- Você acredita que a contabilidade e os profissionais da contabilidade são importantes para o crescimento econômico da empresa. Classifique como sendo 1 a menor relevância e 10 a maior relevância.	10

Fonte: Dados pesquisados pelo Autor (2022).

A pergunta vinte e quatro demonstra todo o estudo que foi feito, expondo que, para os administradores das empresas, os indicadores e relatórios auxiliam na eficiência das atividades, prosseguimento e ajudando no crescimento da empresa, mesmo empresas que não utilizam todos os dados, indicadores ou relatórios possuem visão da importância e relevância dos dados.

Já a pergunta vinte e cinco fecha o questionário dando ênfase na importância dos profissionais desta área, onde ainda deixa a entender a necessidade de se aprimorar cada vez mais para auxílio aos seus clientes.

5 CONCLUSÃO

A contabilidade gerencial possui o propósito de nutrir a gerência com informações consistentes e garantir uma base sólida, afim das decisões atingirem os mais eficientes resultados. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo analisar a função exercida pela Contabilidade Gerencial na administração das empresas de supermercados sob ótica dos seus empresários na cidade de Constantina/RS.

Para chegar a este objetivo, a amostra da pesquisa foi constituída por 5 empresas, todas com mais de 5 anos no mercado, 20% empresas com faturamento de R\$720.000,00 a R\$1.800.000,00, 20% com faturamento de até R\$360.000,00, e os outros 60% são empresas com faturamento superior a R\$1.800.000,00.

O estudo se deu como uma pesquisa descritiva, bibliográfica, quantitativa e de coleta e levantamento de dados. Para a realização desta pesquisa, utilizou-se um questionário, o qual foi adaptado de Souza (2011), Hobold (2014) e Zaparoli (2015). Os dados coletados do questionário foram passados para quadros, onde foi calculado o percentual de cada resposta e dessa forma obter os resultados desejados, para atingir os objetivos propostos.

Com o levantamento das respostas dos profissionais ao questionário e apresentados os dados, 100% dos entrevistados têm convicção de que as informações contábeis são importantes para gerir a empresa e da mesma forma, todos os gestores tem conhecimento do que é a contabilidade gerencial, em comparação com Souza (2011), cujos 68,29% dos entrevistados não possuem conhecimento desta ferramenta. Onde deve-se dar ênfase que apenas 60% utilizam a contabilidade gerencial e apenas 40% utilizam orçamento empresarial, sendo assim, ao mesmo tempo em que os administradores demonstram a relevância desses indicadores, a maioria não os utiliza em suas atividades. No que se entende, referente às ferramentas que auxiliam as empresas, sem dúvidas é de grande importância, ao serem perguntados 80% dos gestores indicaram que utilizam análises das demonstrações contábeis. Questionados quais eram os principais métodos utilizados, 75% responderam ser o giro de estoques, demonstrando a visão e possuírem a noção da sua eficiência neste quesito.

Referente aos principais indicadores e relatórios se destaca, pelos administradores como mais relevante o controle de contas a pagar, que é um quesito importante para controle da empresa, seguido da composição dos custos dos produtos vendidos e do controle de contas a pagar, da mesma forma que os resultados de Silva (2011), onde demonstra que as empresas estão preocupadas em não ficarem inadimplentes e após os seus gastos com vendas dos produtos e então os seus recebimentos. Já referente aos indicadores menos utilizados pelas

empresas, em primeiro está o controle do ativo imobilizado, este visto como não muito importante para as decisões, apenas para o controle dos gestores. Os gestores também responderam sobre a relevância e importância da contabilidade e seus relatórios gerenciais 100% responderam que são de suma importância para o prosseguimento e a eficiência das atividades de suas empresas. Da mesma forma 100% responderam referente aos profissionais da contabilidade serem importantes para o crescimento econômico e auxílio para suas empresas.

Analisando o estudo atual e os estudos anteriores usados como base, percebe-se que a contabilidade gerencial vem ampliando seus campos e necessidades nas empresas cada vez mais e sendo necessário tanto para as de pequeno, médio e grande porte. Esse estudo deixa espaço para novas pesquisas sobre o tema, por conta de haver limitações como ter sido pesquisado apenas na cidade de Constantina/RS, que é uma cidade pequena. Recomenda-se que a pesquisa possa ser aplicada em uma região com maior concentração de empresas do setor de supermercados, realizando novas pesquisas para acompanhar a evolução deste tema.

REFERÊNCIAS

ALVES, N. F.; ARIMA, C. H. **Relevância da contabilidade financeira para o processo decisório: o caso do grupo zema.** Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS, v. 6, n. 9, p. 1-24, 2006.

BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAPA DE EMPRESAS – Boletim do 1º quadrimestre/2021. Ministério da Economia, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-do-1o-quadrimestre-de-2021.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2022.

MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial.** 3. ed. Editora Saraiva, 2017.

_____. **Contabilidade Empresarial.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MATERAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira dos Balanços.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEWTON, E. F. **Contabilidade básica.** 2. ed. Buenos Aires: Ediciones Macchi, 1992.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. **Contabilidade gerencial.** Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

PEREIRA, Agnaldo Santos. **Finanças corporativas.** Curitiba: IESDE, 2009.

PONGELUPE, Perla Calil; BATALHA, Mario Otavio. **Utilização de Indicadores de Desempenho para Micro e Pequenas Empresas.** Belo Horizonte, 2000.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO

Questionário:

- 1- Há quanto tempo a empresa atua no mercado?
 até 1 ano de 1 a 3 anos 3 a 5 anos acima de 5 anos
- 2- Qual é o faturamento anual aproximado da empresa?
 - a) Até 150.000,00
 - b) 150.000,00 a 450.000,00
 - c) 450.000,00 a 1.350.000,00
 - d) 1.350.000,00 ou mais
- 3- O gerente da empresa é o proprietário da mesma?
 Sim
 Não
- 4- Onde é feita a contabilidade da empresa?
 na empresa
 no escritório de contabilidade
- 5- O gestor considera as informações contábeis importantes para gerir a empresa?
 Sim
 Não
- 6- O administrador tem conhecimento do que é contabilidade gerencial (ferramenta contábil que tem a função de coletar e interpretar dados para auxiliar na administração)?
 Sim
 Não
- 7- A empresa utiliza contabilidade gerencial para gestão ou controle da empresa?
 Sim
 Não
- 8- A empresa utiliza Orçamento Empresarial?
 Sim
 Não
- 9- A empresa acompanha os gastos, receitas conforme o orçamento realizado?
 Sim
 Não

10- São utilizadas técnicas de análise de investimento, como por exemplo, valor presente, Valor líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR)?

Sim

Não

11- A empresa costuma realizar análise das demonstrações contábeis (balanço e DRE)?

Sim

Não

12- Se a questão anterior for sim, qual dos métodos de análise a seguir é mais utilizado?

índices de liquidez índices de rentabilidade composição do endividamento

giro de estoques prazo médio de recebimento / pagamento

13- A empresa costuma realizar análise vertical de suas demonstrações contábeis para ver quanto gasta em cada setor?

Sim

Não

14- A empresa costuma realizar análise horizontal de suas demonstrações contábeis para ver a evolução a cada exercício?

Sim

Não

15- É realizado periodicamente a conferência do volume de estoque que a empresa possui?

Sim

Não

16- Realiza-se periodicamente a conferência do valor contábil dos estoques na empresa?

Sim

Não

17- A empresa costuma realizar o controle das contas a pagar em planilhas, sistemas ou softwares?

Sim

Não

18- A empresa costuma realizar o controle de contas a receber em planilhas, sistemas ou softwares?

Sim

Não

19- Os valores do ativo imobilizado são corrigidos periodicamente de acordo com seu valor de mercado?

Sim

Não

20- A empresa possui informações sobre os custos dos produtos ou serviços que comercializa?

Sim

Não

21- A empresa utiliza algum sistema de custeio específico para cálculo do custo dos produtos ou serviços que comercializa?

Sim

Não

22- Em relação às ferramentas da contabilidade gerencial, qual delas é a mais utilizada na sua empresa?

Análise de Investimento (VPL / TIR)

Fluxo de Caixa

Análise das Demonstrações Contábeis

Controle de Estoque

Controle de Contas a Pagar

Controle de Contas a Receber

Controle do Ativo Imobilizado

Outro? Qual ? _____

23- A empresa toma decisões com base na contabilidade gerencial?

Sim

Não

24- Classifique o grau de relevância dos indicadores e relatórios contábeis gerenciais citados acima para o prosseguimento e a eficiência das atividades da empresa sendo 1 a menor relevância e 10 a maior relevância.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

25- Você acredita que a contabilidade e os profissionais da contabilidade são importantes para o crescimento econômico da empresa. Classifique como sendo 1 a menor relevância e 10 a maior relevância.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10